

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013, realizada às 19:00 horas do dia dezoito na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada, estavam presentes todos os vereadores. Após leu-se a ata da reunião anterior que apos algumas ressalvas foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: **COMUNICADOS**: De audiência pública na ALMG sobre a suspensão das atividades da empresa VM em 26/11 às 15:30 horas, solicitando fosse confirmado interesse em participar na secretaria da Câmara. **CÓPIAS DISTRIBUIDAS**: respostas de requerimentos. **INFOMATIVO**: Que estariam havendo diversas críticas às manifestações pelo funcionamento da VM que levaria funcionários a perder bônus de R\$ 4 mil acordado, e que essa perda seria culpa dos vereadores. O presidente informou que isto não procede primeiro porque os funcionários não perderam este bônus e segundo que a manifestação foi no sentido de melhorias nas negociações para receberem o que for digno conforme informado no MPT. Também por ter havido notificação á Câmara para participar de audiência no Ministério Público do Trabalho no dia 30/10/13 para tratar das demissões da Votorantim Metais. Enfatizado pelo vereador Ernane Moreira que por ter sido feito acordo coletivo sindical pela categoria, este permanece e os funcionários não perderão este valor. O vereador Fernando Pereira disse que não houve Assembléia para esta negociação e supostamente houve apenas acordo entre o presidente do SINTEX e a empresa. O vereador Evair disse que o juiz jamais baixaria liminar para prejudicar as negociações e sim para ampliar este valor. O vereador Wilson Pereira comentou de reunião na prefeitura em que representou o presidente e que estavam os vereadores Fernando e Evair e que questionou Gerente da VM Sr. Eymard, se o acordo teria sido quebrado, informado que isto não procede. Nada mais, foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente informou que não há no município entidade regularizada para receber produtos cultivados na zona rural em relação ao Programa Governamental PAA, tendo havido reunião da ADESFORT sobre este assunto e que parte da produção terá que ser repassada para o asilo e uma creche de Passos, e parte permanecerá no município e será distribuída nas escolas, centro educacional e projeto mesa cheia, se houver acordo de todos. O vereador Márcio Andrade questionou se não há ação a ser realizada conjuntamente, visto que a CONAB exige declaração de necessidade de recebimento pela entidade, assim, não seria possível regulamentar alguma entidade para o recebimento deste recurso, até que saia? O vereador Jurubel disse que é preciso preencher documentação para enviar à CONAB, e certidão do Conselho Municipal de Assistência Social, que só é emitida se a entidade estiver registrada, e que não dá tempo. Ao final de diversas discussões o presidente disse que até o fim do ano parte da produção será encaminhada para Passos, e posteriormente havendo verba serão cadastradas todas as associações para que em 2014 sejam produzidos e gastos estes produtos no município. Após o Presidente noticiou que há uma siderúrgica de Itaúna recrutando cidadãos de Fortaleza e que as inscrições serão feitas na ADESFORT e dependendo da quantidade de pessoas, a entrevista será feita aqui. Citou algumas vagas abertas. Em aparte o vereador Ernane disse que a Sra. Sílvia Borim informou que esta empresa dará preferência a funcionários da VM. Após foi questionado pelo presidente que forma está sendo utilizada para controle de uso de máquinas na zona rural e o responsável se é apenas o Sr. Itamar, ou também o Sr. Ronaldo, questionando ainda se são fornecidas a mesma

quantidade de horas de trator ou se difere. O vereador Amaral disse que são quatro horas de máquina para cada produtor, que arca com o óleo. Em seguida o **Presidente fez os seguintes requerimentos: ao executivo: 1 - Reitera requerimento que solicita a destinação de terreno para a ADESFORT, que contribui com muitos projetos e de posse deste terreno poderá buscar recursos para construção de sede e barracão, reduzindo custos. 2 - requer regulamentação da Lei que trata do SIM (Selo de Inspeção Municipal) da vigilância sanitária, visto que na região a maioria dos municípios comercializa diversos produtos o que não é permitido em Fortaleza pela falta de regulamentação apropriada. 3 - ao chefe dos transportes, requer informações da forma que é realizado o controle de quilometragem e abastecimento dos veículos municipais.** Após perguntou se estão sendo disponibilizadas caçambas à população. O vereador Fernando disse que atualmente não, pois o caminhão que as transporta está com problemas nos freios, porém a prefeita disse que pedirá a manutenção do caminhão e o Sr. Itamar disse que nesta semana as máquinas serão enviadas para as ruas para a retirada dos entulhos. O Presidente pediu que a manutenção fosse rápida, pois há grande quantidade de entulhos nas ruas e de contrapartida se retirados, facilitará o serviço dos garis e traria benefícios à população. Em aparte o vereador Jurubel Reis falou que recebeu diversas reclamações nas ruas quanto aos garis que há um bom tempo não têm feito a limpeza na Rua Expedito Gonçalves Silva e inclusive na fachada da residência do Sr. Mateus onde há entulhos que necessitam ser retirados em caçamba e pediu intervenção do vereador Fernando que está no pátio diariamente. Após o vereador **Jurubel Reis fez requerimento ao executivo em regime de urgência, antes do início das chuvas, para construção de meio fio na calçada da residência do Sr. Clésio na Rua Expedito Gonçalves Silva nº 81, pois o que havia caiu e a casa foi construída em nível mais baixo que o da rua.** Falou também o recebimento de diversas reclamações de moradores próximos à Praça São Miguel entroncamento com a Rua 1º de Maio, onde foi construído quebra mola que segundo os moradores deveria ter sido construída depressão para melhorar o tráfego de veículo, enfatizando que entende que o setor de engenharia deve avaliar o que seria melhor. Houve comentário de anteriormente o que havia no local era depressão, porém, as águas da chuva invadiam residência frente ao local, e que as reclamações são pela altura do quebra mola sendo que o correto seria alargar um lado do quebra mola. Ao final **o vereador Jurubel fez requerimento ao setor de engenharia para que seja avaliada esta questão.** Após o vereador Gabriel Queiroz questionou se estão sendo tomadas medidas para regularização e liberação pelos bombeiros do clube municipal, respondido pelo vereador Evair que não há projeto neste sentido e que a reforma foi realizada restando à parte de corrimão. Após com a palavra falou o vereador **Fernando** Pereira agradecendo a Deus pela reunião e a presença de todos. Comentou que a manifestação pelo funcionamento da VM, foi em favor dos funcionários e da nossa população e que se necessário for farão novamente e pediu apoio aos demais vereadores na busca de empresas ao município. Após junto com o vereador **Amaral, solicitou a confecção de ofícios em agradecimento** pela presença na manifestação do dia 06/11 as seguintes autoridades: prefeito e vereadores de Itaú, prefeita de São João Batista do Glória, vice-prefeito e vereador de Jacuí, sindicatos da região presentes e sindicato dos metalúrgicos de Itajubá. Após também solicitaram confecção de ofício os vereadores **Fernando, Evair e**

Amaral agradecendo aos servidores **Fabiana Hartman e Renan Queiroz** pela conquista de liberação ambiental da usina de reciclagem, suspensa há algum tempo. Após os **vereadores Evair, Fernando, Ernane e Amaral** fizeram os seguintes **requerimentos: 1 - ao executivo** solicitando informação dos gastos no mandato passado com a **reforma do clube municipal, a forma que o pagamento foi efetuado e os motivos da não conclusão da obra.** O vereador Fernando comentou que a época fez diversos requerimentos neste sentido e não teve resposta, mesmo relatando que faria denúncia no MP. Disse que não sabe o valor exato, mas que é próximo de R\$ 700 mil reais, o que é absurdo. **2 - requer o envio de projeto de lei de urbanização de área próxima às propriedades dos Srs. Landinho e José Leão** pelos problemas enfrentados para o fornecimento de água pela copasa, por ser o local, área rural. Dito que os Srs. Ricardo e Reginaldo Leão solicitaram que os vereadores interviessem junto à copasa e esclarecido aos mesmos que o convênio está vencido, mas está sendo avaliada possibilidade de conveniar com outra empresa para fornecimento de água. Relatado também que o Sr. Ricardo disse que doa área para instalação de caixa elevatória, enfatizado ao mesmo que primeiro é preciso urbanizar o local. Após o vereador Evair falou sobre resposta do executivo acerca de expansão e reforma feita pela marcenaria nos barracão da setal. Que foi informado pelo executivo a inexistência de pedido de autorização pelo proprietário, bem como de autorização pelo executivo. Ao final juntamente com os vereadores **Ernane, Fernando e Amaral fez requerimento solicitando que a assessoria jurídica da prefeitura emita entendimento das medidas cabíveis neste caso, contra a empresa pela ampliação sem autorização em local público e ainda a falta de projeto, e caso o executivo entender viável a regularização da empresa visando à permanência da mesma no município, que seja exigido que todos os funcionários sejam cidadãos fortalezenses.** O vereador Evair esclareceu que o proprietário possui toda documentação exigida, mas o executivo informou que não foi autorizada ampliação do barracão que é aberto, perturbando o sossego dos moradores próximos ao local. Em seguida falou o vereador Ernane sobre constantes cobranças pela população pela falta de cobertura apropriada para se protegerem da chuva no local utilizado como ponto de ônibus na saída da cidade para Passos e fez requerimento solicitando a construção de guarita neste local, que é de baixo custo, sugerindo seja construída próximo ao terreno do Sr. Zetinho. Participaram desta autoria **os vereadores Evair, Amaral e Fernando.** Após o vereador Ernane informou que a gestora da ADESFORT Sra. Renata, relatou que houve produção grande de verduras orgânicas, e os que desejam adquirir a sacola com sete tipos de verduras orgânicas o valor é de dez reais, em razão da perda que está havendo dos produtos pela abundância produzida. Esclarecendo que soube da gestora que a divulgação desta ação não foi bem feita e apenas por panfleto e da necessidade das pessoas saberem, pois o produto tem ótima qualidade por ser orgânico e preço baixo. Após o vereador Márcio Andrade enfatizou que quanto ao requerimento de envio de projeto de lei para urbanizar área para solução de problema para abastecimento de água, esta solicitação foi de sua autoria no mandato anterior, tendo inclusive trago representante da copasa à Câmara para explanar a situação, porém, a copasa queria que a prefeitura entrasse com a instalação de bomba e tubulações e ela administraria. E que agora se houver acordo para renovar contrato haja proposta que beneficie o município o que o deixará satisfeito se conseguirem esta

regularização no local visando expandir o município. **Após fez os seguintes requerimentos: 1 - ao Sr. José Silva Secretário do Trabalho e Emprego de MG: requer apoio para implantação de programas de empregos e renda, visto a situação do município frente à suspensão das atividades da VM que culminará em desemprego. Requer ainda a destinação de recursos governamentais para construção de barracões visando à geração de emprego e renda no município; 2 - ao executivo: requer seja informado se foi realizado levantamento dos custos das adequações finais do clube municipal, caso não houver, requer seja realizado. Requer ainda verifique-se a possibilidade de separar a área das piscinas do clube, para que a população possa fazer uso, visto que as adequações na área das piscinas são maiores.** Disse que no mandato anterior comentou-se sobre o alto custo da instalação dos corrimãos para adequar a área das piscinas, tendo o vereador Evair dito que as adequações no clube são pequenas, apenas uma porta e extintores. O vereador Evair relatou que precisaram adequar às três portas, visto a dimensão das mesmas. O vereador Fernando falou da importância da solicitação do vereador Márcio, pois em reunião anterior solicitou da Air Liquide investimentos sociais ao município sugerindo as aplicações no clube municipal. O vereador Márcio esclareceu que o intuito do pedido é de fato saber se realmente o município tem muitas dificuldades. Em aparte o vereador Wilson comentou que soube verbalmente a época da reforma, que para a conclusão da obra, o custo seria de R\$ 60 mil com corrimãos e o vereador Márcio disse que se refere na verdade apenas a área de festas do clube. Após os **vereadores Márcio Andrade e Wilson Pereira fizeram requerimento ao secretário da SETOP, Carlos Melles, requerendo informações das possibilidades de destinação de recursos por esta secretaria para investimento em construções de barracões em razão de início de um distrito industrial, visando gerar empregos no município.** Após foi agendada reunião da comissão de finanças e orçamento para discutir as contas do município exercício 2004, para o dia 02/12 às 17 horas no plenarinho. O vereador Jurubel Reis questionou se o vereador Gabriel Queiroz votaria estas contas por ser parte interessada, e que em outras ocasiões o vereador Evair ficou impedido de votar por este motivo. Respondido pelo vereador Márcio que pode participar da reunião, mas não da votação. Ao final informou que o prazo para votação é até 10/01/13. No uso da palavra o vereador Wilson relatou que foi a prefeitura para reunião com o gerente da VM, Sr. Eymard e a Sr^a. Silvia Borim, e que estes ao avistar ele, o vereador Fernando e cidadão Luiz Correa, informou que não teria como participar da reunião, pois estava atrasado pra uma viagem. O vereador Wilson parabenizou a atitude da prefeitura que em reunião com o gerente questionou os motivos dos mesmos não poderem participar, e ao final resolveram os chamar para a reunião, que segundo o vereador não foi proveitosa, pois o gerente fala muito que deseja que as pessoas conversem com ele desarmadas, mas todo assunto que envolve investimento financeiro o mesmo tenta escapar de compromissos, e entende que isto é atacar, o que não procede, pois é necessário falar sobre a situação real do município. Disse que a Sra. Sílvia Borim falou da questão social e para ele a geração de emprego é o que mais reflete positivamente no social, pois um pai empregado dará suporte necessário aos filhos crianças e adolescentes, mas infelizmente a empresa não demonstrou entender desta forma, pois os projetos implantados são de alto custo, no entanto beneficia a empresa com isenção fiscal e ainda sem resultados ao

município. Disse que o gerente saiu durante a reunião e a Sr^a. Sílvia ficou colhendo ideias, tendo havido debate sobre a adequação de barracões apropriados para instalação de empresas que tiver interesse em vir para o município, pois se viesse já não teria o suporte necessário, e que é importante conseguir isto da VM. Falou que a prefeita questionou ao gerente se seria doado terreno ou cedido para uso e o gerente pediu o envio de ofício para seus superiores avaliar. Ao final o vereador enfatizou que este terreno não é nada perto do patrimônio da VM e que percebeu a falta de interesse da empresa em ajudar, pois para ele estão apenas ganhando tempo. O vereador falou que a servidora Fabiana foi construtiva ao relatar que apenas a suspensão das atividades no lugar de encerramento demonstra que a VM buscar atingir seus objetivos e o vereador Evair enfatizou que para encerrar deveriam comunicar a órgãos responsáveis com dois anos de antecedência e que entende que a suspensão temporária nada mais é que um golpe para daqui a dois anos anunciarem o encerramento. **Após foi feito requerimento do Plenário aos deputados Antônio Carlos, Cássio Soares e Carlos Melles, solicitando esforços para conseguirem a construção do asfalto que liga Fortaleza a Jacuí.** O vereador Wilson enfatizou sobre a importância deste pedido e que deve ser feita ao máximo de deputados, pois com a intenção de implantar no município distrito industrial é de suma importância este asfalto. Comentou que o projeto já foi aprovado, e a licitação concluída, restando apenas cobrar o início das obras. Quanto à resposta pelo executivo de solicitação sua relativa a animais soltos próximo ao pesqueiro do mamão, soube que o executivo não sabe quem são as pessoas que estão usando o espaço e enfatizou que não requereu a retirada dos animais e sim a manutenção da cerca, pois a prefeitura não irá arrumar para outras pessoas colocar animais, então, se querem desfrutar devem arrumar. O vereador Evair relatou que o Sr. Itamar disse à prefeita que os que estavam colocando animais no local já haviam retirado e que o Sr. Itamar iria arrancar o colchete do local, e o vereador Evair sugeriu a retirada do restante da cerca com a máquina visando sanar o problema e evitar acidentes, como já chegou a acontecer. O vereador Márcio sugeriu que até que se resolva o que fazer no local, seja feita licitação de cessão de uso para entidade revertendo o recurso para o município, tendo o vereador Evair concordado relatando que a entidade poderia plantar hortaliças para doação às escolas, asilo, etc. o Presidente sugeriu a implantação de programa de adequação no local para ser usado por ex-dependentes e ex-presidiários, que ao saírem das clínicas desenvolvessem atividades no local e a entidade seria responsável pelo local e trabalho social, desde que sejam deste município. Após diversas discussões sobre o assunto **foi feito requerimento do plenário neste sentido.** Após o vereador Fernando comentou que recebeu solicitação do cidadão Carlos Nascimento para requerer aterramento em área no final da Avenida Otávia Augusta, pois nas chuvas ocorrem alagamentos, tendo o vereador dito que esta solicitação é importante, pois não há mesmo local para descarte de entulhos e ao final fez **requerimento para utilizar os entulhos para aterrar o local e que seja esparramado a cada dez dias para não ficar exposto.** Após o vereador Wilson relatou que em uma reunião, o Sr. Luíz Correa comentou a respeito das associações e disse que a ADESFORT está atingindo apenas o objetivo que quer fazendo política e que estaria beneficiando apenas o partido político do “lado deles e não para os contrários” e que ele teria citado que no bairro chapadão não há nenhum associado no projeto PAIS, e que nos córregos queriam participar no mandato passado, mas não deu certo. O vereador

Fernando discorreu que vinte famílias foram cadastradas para este projeto e que segundo a Sílvia Borim e Renata gestora da ADESFORT, restaria onze famílias que trabalham no projeto e levou informação nesta data a Sra. Sílvia de que a informação destas onze famílias não procede, pois são seis famílias. O vereador comentou que em reunião feita na Câmara pela ADESFORT cobrou por não constar slogan no convite da parceria da prefeitura e a Sra. Renata deu algumas explicações, mas para ele não foi esquecimento e sim que decidiram fazer assim e se passasse em branco mandariam da mesma forma no próximo. Falou também que comentou com a Sra. Renata na mesma reunião que apenas alguns vereadores foram convidados para a entrega das casas rurais em que estava presente o deputado Antônio Carlos, e que buscou informações e soube que o deputado não poderia estar presente nesta entrega, pois era projeto do governo e que o deputado correu risco. Retomando sua fala o vereador Wilson disse que levantou esta questão, pois hoje há verba a ser pleiteada no valor de R\$ 110 mil e nesta reunião foi falado que não iria vir verba para o município. E o vereador Wilson disse que o Sr. Luiz Correa deve avaliar o melhor para a população que não tem culpa e fizesse os procedimentos para o recebimento desta verba, pois se esta questão futuramente for levantada não terá como a ADESFORT relatar que não foi feito da maneira correta. E que se não estiver sendo feito desta forma que mude ou então que haja explicação. O vereador Fernando disse que para receber essa verba para o projeto PAIS tem que fazer novamente o cadastramento das famílias, e pedir a Deus para que achem esse pessoal e que seja feito de maneira correta, porque passaram em todos os bairros rurais, menos no chapadão ficou de fora. O Presidente enfatizou que sem querer entrar em defesa de ninguém sempre faz algum trabalho para a ADESFORT e percebe que cada projeto abrange determinada região, e que no chapadão foi feito projeto de fossa séptica que foi feito apenas lá por acharem mais fácil deslocamento, e que às vezes um bairro é beneficiado com um projeto e outro com outro. Ao final das discussões o vereador Wilson relatou o que foi levantado na reunião e não sabe o que de fato está acontecendo e que inclusive na reunião depois destas colocações a Sra. Sílvia questionou se então deveriam tirar estes projetos da ADESFORT, respondido que não. O vereador Fernando enfatizou a competência da gestora Renata a qual ele é parceiro e que admira a ADESFORT, mas pediu que houvesse união para benefício da sociedade. E o vereador Wilson relatou que a Sra. Fabiana elogiou muito a competência da Sra. Renata, tendo até havido proposta de ajuda-la o que seria bom. Em aparte o vereador Márcio disse que o projeto foi determinado a vinte famílias e que não sabem onde procuraram estas famílias, mas soube até mesmo do ex-vereador José Ricardo que andaram o município inteiro e muitas famílias não quiseram participar e quanto a ADESFORT entende que a agência até agora têm contribuído muito para o crescimento do município e que não vê envolvimento político, pois todos encontram as portas abertas e que não vê política lá, pois se algum dia ele perceber isto será contra. Falou que houve muito que devem se unir, mas que isso deve acontecer de fato e que se há dúvidas quanto à existência de algum problema, devem jogar limpo e chamar o presidente da entidade para conversar, pois tem muita coisa que é falada e não está acontecendo. O vereador Fernando disse que quando comentou sobre política foi pelo fato da participação do deputado Antônio Carlos e que quanto à política na agência não foi ele quem disse. O vereador Márcio disse que houve conversa que inspirasse política e que não há, pois basta analisar os

beneficiados. O vereador Fernando falou que quanto à vinda do deputado Antônio Carlos a própria Renata disse ter ficado surpresa e que quando falou foi até pelos riscos que correu este deputado, pois soube que se tivesse havido denúncia na secretaria o deputado poderia até ser cassado por se envolver em projeto do governo e isso caracteriza fazer como campanha política. O Presidente opinou que se acharem que devem tomar alguma medida que tomem, pois todos devem estar cientes dos riscos que correm. O vereador Márcio disse que para ele esta informação de que deputado não pode participar de programas do governo é nova e perguntou que então quando o município é beneficiado com bem público doado pelo governo não poderia desfilas com esses bens em carreatas e ou passeatas de veículos, e outros maquinários? Se o vereador Fernando entende que estas atitudes não são considerados uso de bem público para promoção pessoal. O vereador Fernando disse que para a entrega das casas não, mas as passeatas, carreatas sim, pois foi indicação de deputado. O vereador Evair Messias comentou sobre o projeto PAIS sobre a não adesão do projeto pelas pessoas, disse que o projeto é muito bom, mas tem que ser mais fiscalizado, que quando o material foi fornecido o levantamento do custo se deu em torno de três mil e quinhentos reais e que o valor assinado no valor era de sete mil reais e acha que este é um dos motivos que muitos não aderiram e que inclusive comentou isso com o Sr. Eymard. Após o vereador Ernane enfatizou que a Senhora Renata relatou que não se importa que deputado que conseguiu verbas e que, o que importa é que a verba venha e que conseguiram uma verba governamental, esclarecido pelo Presidente que esta verba é destinada para a aquisição de veículo para as entidades cadastradas, que a verba é de R\$ 50 mil, sendo R\$ 40 mil para o veículo e dez mil para materiais esportivos e que foi dito que possivelmente até dezembro estaria tudo pronto. O vereador Wilson comentou fez solicitação de itens que estavam precisando na escolinha de futebol como bolas, chuteiras, meias e estão aguardando. Sem mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 10/13 que Reconhece como entidade de utilidade pública a Associação APAFORT, aprovado por unanimidade em segunda votação. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados. O Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de dezembro, a realizar-se no dia 02 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.